



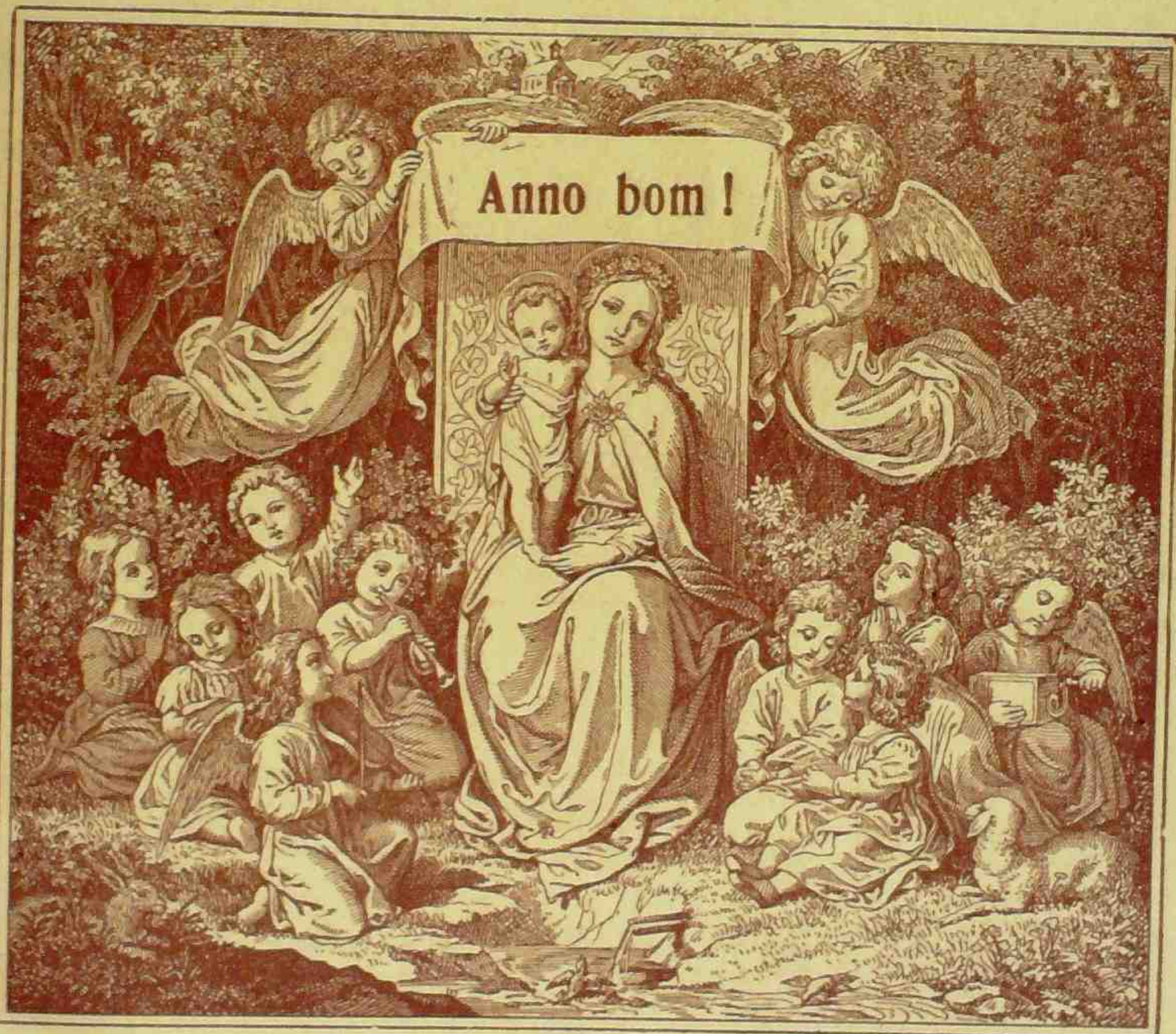
AVE MARIA

ANNO XXXI



NUMERO 51

São Paulo, 28 de Dezembro de 1929



Anno de bençams, anno de alegrias e de felicidades desejamos que seja para os assignantes da "Ave Maria" o anno de 1930



"Paraiso das Crianças"

Casa unica especial de artigos para crianças, desde recém-nascidas até 14 annos.

Attendendo a grande crise que atravessamos, acaba de expor á venda um grande sortimento de vestidos e calções desde 2\$000!

Lindos modelos de vestidos, costumes e calções de linho — chapéus, toucas e enxovaes para baptisados.

BRINQUEDOS

Recebidos directamente da Allemanha e adquiridos nas principaes fabricas nacionaes, vendemos a preços de liquidação.

SEMPRE NOVIDADES

Rua Sebastião Pereira, 30 e 32

(Proximo ao Largo do Arouche)

Telephone: 5 - 5062



PARA O PROXIMO ANNO

1930

SE ACHA A VENDA A VERDADEIRA
FOLHINHA DO LAR
QUE É UMA INTERESSANTE
ENCYCLOPEDIA POPULARI

FOLHINHA DE SÃO GERALDO

PEDIDO AO

CENTRO DA BOA IMPRENSA

BUA BUENOS AIRES, 265 - C. Postal 1606

— Rio de Janeiro —

Em São Paulo

CASA SANTO ANTONIO

— de —

Henrique Heins

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

Caixa Postal, 2906 SÃO PAULO

A R T E M O N U M E N T A L

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrôa os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

UM ALUMNO LAUREADO

"Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc. Attesto que tenho empregado com vantagem em minha clinica, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e verificado as suas beneficas propriedades sedativas nas affecções do aparelho respiratorio. — Pelotas, 4 de Outubro de 1906. — Dr. José Maria Moreira".

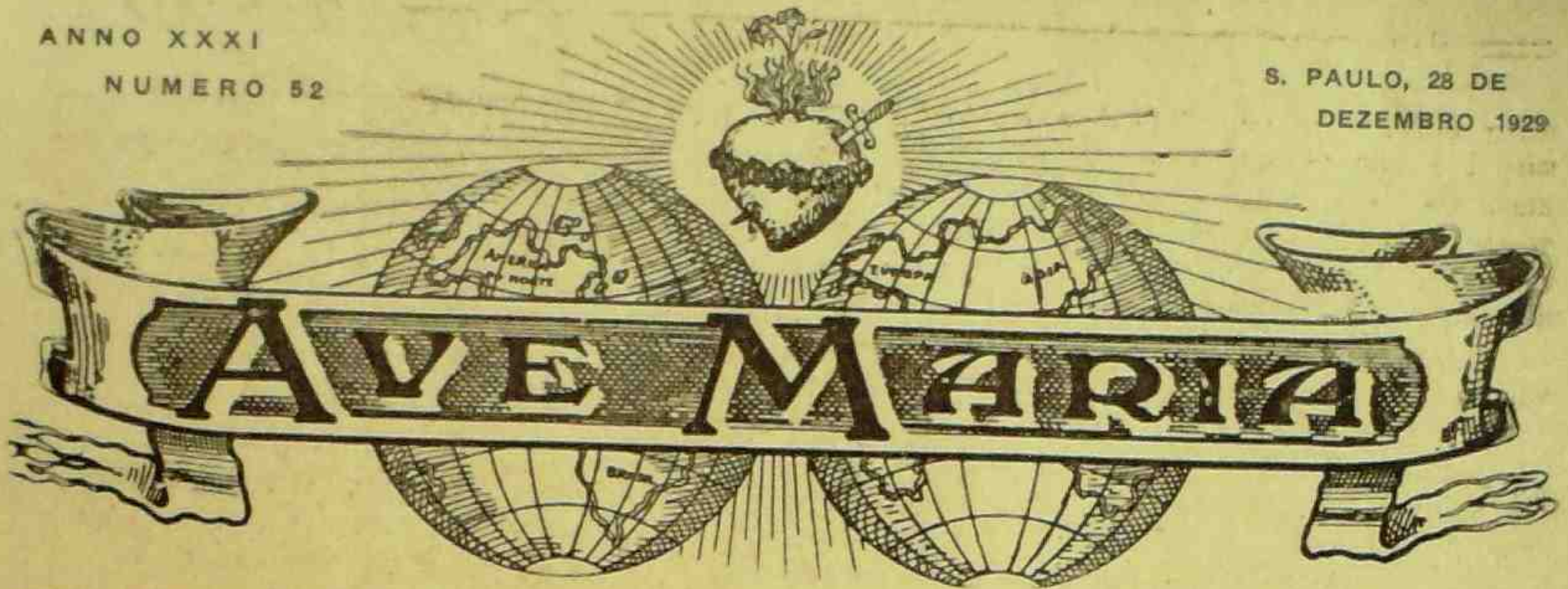
CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

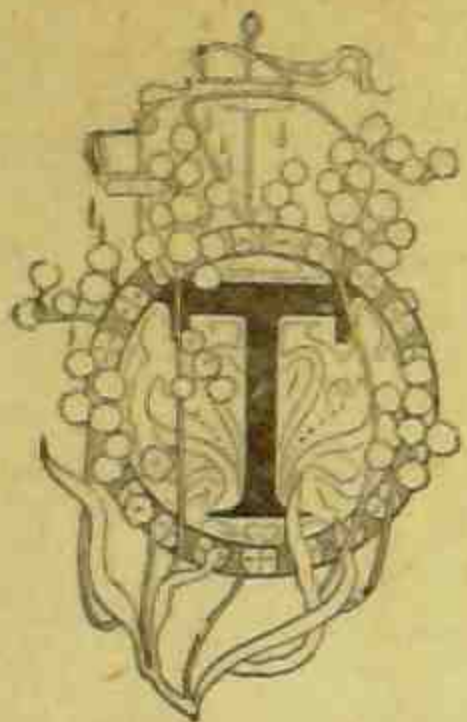
Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica

Assignaturas
Anno 10\$000
Perpetua 160\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 99
Caixa, 615 - Telephons, 6-1304

Paisagem fim de anno



EMOS chegado a ultima pagina. E sentimo-nos como que forçados a voltar para traz os nossos olhares. E' o gesto de quem, depois duma rude e penosa ascensão, consegue galgar ao cimo da montanha. E assim como desde as alturas se domina a paisagem em toda sua variedade infinita, em sua combinação com as outras paisagens que desde

em baixo descortinavamos, assim tambem nesta ultima pagina devemos fazer como uma synthese, lançando um olhar sobre todo este anno que findou.

Nestas nossas paginas o curioso leitor terá visto o balanço da vida social, internacional e principalmente catholica nas sua diversas phases. Poderá recordar quaes as manifestações colectivas mais importantes, os feitos mais assignalados e ainda o lado que tem sido mais bafejado pela fortuna.

Mas, e depois? terá ahí terminado tudo? E esse balanço individual que é o exame da propria consciencia? Poderemos fechar os olhos nas horas que faltam e deixar-nos embalar preguiçosamente numa inconsciencia temeraria neste novo anno que vae começar?

Morre o anno. E com elle parece que morremos todos um pouco. E' algo, um como pedaço de nossa vida que se despede para não voltar.

E deante da morte não pode haver distração possivel, não tem cabimento o gesto comodo e socgado de virar para traz a cabeça. A consciencia que esteve adormecida, que tal vez esteve asfixiada sob o peso de tantas bágate'as, como incessantemente amontoamos sobre ella, lança agora um grito de re-

volta, como si estivesse na hora da morte. E' uma rajada de luz, um relampago; isto porém, não basta. Não poderemos dormir em paz; será mister que nos enfrentemos a nós mesmos, que nos reconcentremos e que nos contemplemos com serenidade e resolução.

Vejamos, leitor amado. Como foi para ti este anno? Não quero dizer, para os teus negocios, nem para tuas ambições, senão para o que vale muito mais, que é mais intimo para ti, para essa alma que levas dentro de ti captiva e que só espera pelo dia da sua redempção e liberação. "Tenho vivido, dirás com toda ingenuidade... Ah isto só não é bastante. Tu bem sabes que não podes dar a palavra "viver" esse sentido integro que na realidade deve ter a vida. Tens vivido, isto é, tens vegetado. Proporcionaste aos sentidos quantos gozos podias desejar... E' isto tudo? Não. Tal vez houve para tua alma alguns instantes de felicidade passageira. Acaso em alguns desses balanços que marcam os feitos ou acontecimentos importantes do anno, figura teu nome com letras de ouro. Tens sido bemfeitor dos outros; tens contribuido ao progresso economico, ao bem estar social, á cultura patria; talvez foste aclamado, aplaudido. Durante uns dias estiveram voltados para ti com uma ditosa inveja os olhares de todos. Interpretaram-se, commentaram-se teus menores actos, gozaste desse simulacro de gloria, que é a popularidade. E' isto sufficiente? Não. Ainda não. Pelo contrario atrevo-me a afirmar com segurança que no teu intimo ha qualquer coisa que neste momento se revolta e reclama e te diz. Tudo isto não é bastante. Quem sabe si tens soffrido... si a Providencia misericordiosa te fez passar por esse divino crysol da dor e das lagrimas. Vejamos ainda.

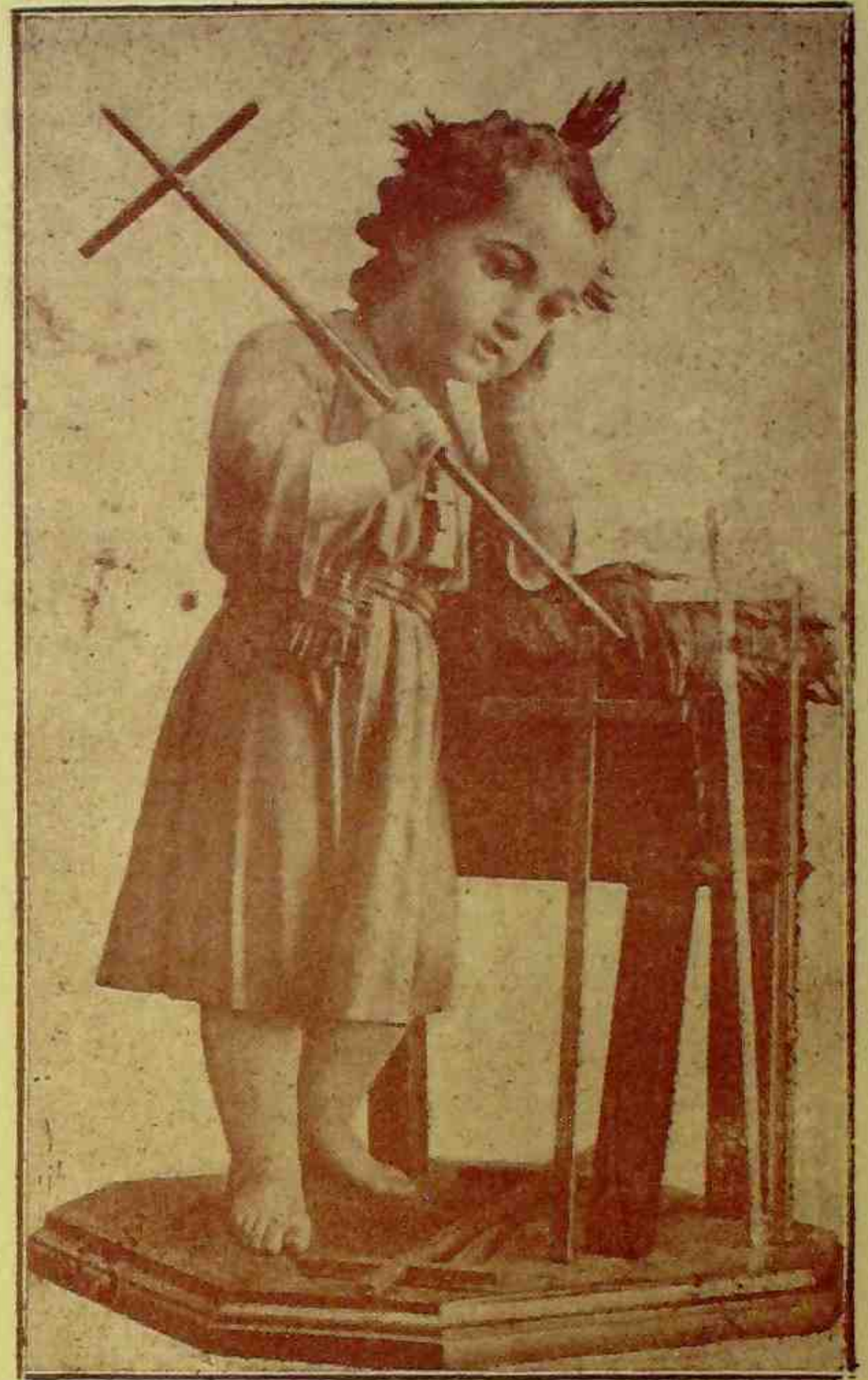
Como recebeste a dor? Te revoltaste contra ella com toda a raiva da tua impotencia? Voltaste

acaso contra o Céu teus olhos desesperados? Quem sabe si te deixaste acabrunhar, como esses animalsinhos, que escorraçados e maltratados, consideram-se irremediavelmente vencidos? Ou talvez a acceitaste com esse frio estoicismo que é somente uma mascara da soberba humilhada e ferida?

Em todo caso, não soubeste recebê-la com aquella alegria com que se recebe o mais precioso e cubiçado dos dons.

Esqueceste que quando a terra é rebelde, dura e atrasada não ha outro estimulante para que reacione; e que tu tens tambem uma terra encomendada ao teu trabalho e cuidados, e que essa terra te não pertence por completo, e que um bello dia, quando nisso não penses, apresentar-se ha o dono a pedir-te conta de tudo, e que o tempo está passando celere, e que a terra de tua alma não dá signaes de fructos verdadeiros.

Não o estás a ver? Passou outro anno. Trabalha e sacrifica-te. Não debes distrair-te dessa faina. Não debes virar a cabeça para escutar esses rumores que embora sejam agradaveis são ephemeros e enganosos. Trabalha o campo da tua alma. Si a terra continuar a ser rebelde e dura e esteril, não desprezes esses divinos dons que hão de apressar e aformosear a rica seara, antes que se apresente o senhor da herança. Agora entra um novo prazo. O momento é propicio. Pensa com vagar nisto que é mais importante do que parece: e si este anno fosse o ultimo?



TINO

O Menino Jesus

Quadros modernos

Uma scena de hontem, neste theatro que é a vida paulista onde nem todos os comparsas representam no palco:

Uma familia burguesa em passeio pela Avenida Carlos de Campos:

O cão, a mulher, o marido e atrás a ama com um filhinho ao colo. O tó-tó, peludo e bem tratado entre os braços cariciosos da mãe. O pequerrucho, rameloso e choramingas, nos braços mercenarios da criada.

Um quadro e uma lição.

...

Ai! quanto podem o amor e as lagrimas de uma mãe! Quanto vale o seu sacrificio e a sua dedicacão por um filho!

O amor de uma mãe pode conseguir tanto com as suas lagrimas... Mas amor são, equilibrado, pelos filhos e não pelos cães.

Não, não foi desta mãe levando ao colo entre os seus melhores carinhos o seu tó-tó que Mons. Bougand

disse: ha no fundo do coração de todas as mães uma lagrima privilegiada. Quando ella se chora, faz-se o milagre.

...

O quadro de hontem fez-nos quasi aflorar aos labios uma maldição.

Estamos assistindo ao florescimento de uma geração de filhos aos quaes as mães prefere o enlevo de um tó-tó felpudo e esperto.

Filhos de mães desnaturadas, seres moraes amanhados no isolamento ou na indifferença, cidadãos incapazes ou maus.

...

Tantos crimes sociaes se geram na falta do amor de uma mãe!

* PHARMACIA ESPIRITUAL — De uma pessoa religiosa de Sergipe recebemos, ha pouco, a receita que ahí segue, e como o remedio é efficacissimo, tomamos a liberdade de offerecel-o aos nossos queridos

leitores, provando-lhes assim o grande cuidado que temos pelo seu bem-estar.

Eis a receita:

Raizes de fé;

Folhas verdes de **esperança**;

Rosas de caridade;

Violetas de humildade;

Lyrío de pureza;

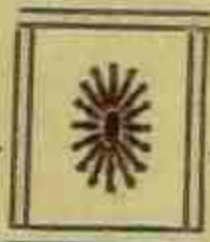
Absyntho de contrição;

Myrrha de mortificação;

Lenho da Cruz.

Ata-se tudo isto com o fio de Resignação e põe-se a ferver no fogo do Amor, no vaso da Oração com vinho de Alegria Santa e agua mineral da Temperança. Tudo bem fechado com a tampa do Silencio. Deixa-se pela manhã no sereno da Meditação e toma-se, depois, duas vezes, uma pela manhã e outra á tarde. — Dr. S. Bernardo. — Vende-se na Pharmacia do S. Coração de Jesus. Rua da Consciencia n.º 32.

Experimentem!



E V A N G E L H O

(Luc., c. II.)

N'aquelle tempo: Joseph e Maria, Mãe de Jesus, se maravilhavam das cousas, que delle se dizião: E Simeão os abençoou, e disse a Maria sua Mãe: Eis aqui está posto este para ruina, e para resurreição de muitos em Israel, e para o alvo, a que o tire a contradicção. E uma espada traspassará tua propria alma, para que de muitos corações se manifestem os pensamentos. E estava alli Anna Prophetiza, filha de Phanuel da tribu de Aser, a qual era já muito idosa, e vivêra com seu marido sete annos desde a sua virgindade: e sendo viuva de quasi oitenta annos, não se apartava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações de noite e de dia. E esta, sobrevindo na mesma hora, louvava ao Senhor, e d'elle fallava a todos, que esperavão a redempção de Israel. E como acabáráo de cumprir todas as cousas segundo a lei do Senhor, tornárão-se a Galilea para a sua cidade de Nazareth. E o Menino crescia, e se fortificava cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com elle.

Catecismo Liturgico

OITAVA DE NATAL E FESTAS
QUE NELLA SE CELEBRAM

Quaes são as festas da semana de Natal? — Em torno do berço do Menino Jesus agrupou a Igreja a festa do protomartyr Santo Estevão, diacomo; a do apóstolo e evangelista S. João, discípulo predilecto do divino Mestre, e a dos santos Innocentes sacrificados á ambição de Herodes. Estas tres festas tem oitava.

Com que titulo é designado o dia primeiro de Janeiro nas antigas colleções liturgicas? — Primitivamente assignou-se-lhe um Officio para afastar os fleis das festas pagãs, ao que fez allusão S. Agostinho; mais tarde, foi consagrada uma oitava de Natal e desde o século VII tem o nome de Circuncisão do Senhor.

Porque em dito dia honra a Igreja este mysterio da vida de Jesus? — Porque Jesus de conformidade com o prescripto na lei mosaica quiz sofrer este corte em sua carne sacratissima, oito dias depois de seu nas-

cimento, a fim de inaugurar com esta primeira effusão de sangue seu officio de Redemptor da linhagem humana.

Que significava a circuncisão entre os Judeos? — Com ella quiz Deus que fosse carimbado seu pacto com Abrahão e seus descendentes; todo menino circuncidado era, de facto, da raça bendita dos crentes, pertencia completamente a Deus como o servo pertence ao senhor de quem usa a libré.

Encerrava algum mysterio o rito da circuncisão? — A cicatriz prefigurava a marca espiritual ou caracter indelevel impresso nas almas pelo baptismo; em Nosso Senhor indicou que aos olhos de Deus seu pae, era como uma victima marcada de antemão para o sacrificio.

Que costume tinha a cerimonia da circuncisão? — Impunha-se um nome ao menino circuncidado, como se faz entre nós na recepção do baptismo. O Evangelho refere que o divino Infante de Bethlém recebeu então o nome de Jesus (que em hebraico quer dizer Salvador) por vontade do

céo, manifestada por ministerio de um anjo. Depois falaremos da festa especial que a Igreja dedicou a honrar este nome sacratissimo.

Dedica a Igreja uma lembrança especial a Maria, mãe de Jesus no dia da circuncisão? — Consagra uma parte do Officio em honra da maternidade divina, dignidade superior a dos anjos. Noutros tempos se dizia uma Missa para este mysterio, além da de oitava de Natal, no dia primeiro de Janeiro, conservando-se vestigios desta dupla lembrança na Missa actual.

Desde que epoca a divina Maternidade de Maria é objecto de um culto liturgico? — Se bem que este culto sempre existiu no povo christão, tomou maior incremento depois da condemnação de Nestorio pelo concilio de Epheso (431). Ao erro deste heresiarcha negando que Maria fosse Mãe de Deus, responderam as Igrejas de Oriente e Occidente concordando em honrar mais solememente a Maternidade divina, que foi proclamada em todo o orbe catholico. Em nossos dias temos visto accrescentar-se o culto da Santissima Virgem depois de ser definido o dogma da Immaculada Conceição.

Como se resumem os ensinamentos contidos na Missa actual do dia da Circuncisão? — A Alleluia está tomada do principio da Epistola aos Hebreus e consagrado a caracterizar a missão de Jesus entre os homens; os outros cantos (Introito, Gradual, Offertorio e Communhão) são os da terceira Missa de Natal. A Epistola é da Missa de meia noite e o Evangelho nos recorda em poucas palavras o mysterio da circuncisão do Senhor. As Orações, a Colecta e a Postcommunhão falam-nos da parte que correspondeu a Maria no mysterio da Encarnação, e nos fazem implorar seu auxilio poderoso. A Secreta de caracter mais geral, nos invita a apresentar ao Senhor nossas offertas e a recolher o fructo dos celestiaes mysterios.

Pagina Cordimariana

OS PRODIGIOS DO ESCAPULARIO VERDE DO CORAÇÃO DE MARIA (1)

II. Dupla cura espiritual e corporal (Abril 1907)

Escreve uma Irmã de Caridade: "Ha dez dias passados uma das principaes familias da ilha achava-se em grande afflicção. Um filho unico, doente desde algum tempo, achava-se muito mal, sem conhecimento, e nada preparado para a grande viagem. Recommendaram-no ás nossas preces, afim de obter-lhe, pela intercessão da SSma. Virgem a graça de recuperar os sentidos e fazer uma boa confissão.

"Mencionei o escapulario verde, e o poder do Coração Immaculado de Maria, refugio dos peccadores, sobretudo á hora da morte. O escapulario foi collocado á cabeceira do leito do querido doente sempre desacordado; resava-se, porém, muito ao redor delle.

"Era domingo 14 de Abril, festa da translação das reliquias de São Vicente de Paulo. Ao ruido dos canticos de uma procissão que passava deante da casa, o enfermo abriu os olhos lançando ao redor de si um olhar velado e incerto, emquanto os seus labios pronunciavam: "Maria Santissima"! Mas logo fechou os olhos e recahiu no seu estado anterior toda a tarde e parte da noite.

"Pelas duas horas da madrugada tornou a abrir os olhos e o seu olhar parecia procurar alguém. Suas piedosas irmans approximando-se disseram-lhe algumas palavras sobre a Santissima Virgem depois uma dellas perguntou-lhe si não desejava ver o sacerdote e confessar-se. "Ah! sim desejo muito". Foram immediatamente buscal-o, emquanto o enfermo beijava o escapulario com muita fé.

"O zeloso vigario da parochia veiu immediatamente. O doente confessou-se, e depois pediu para ver a sua esposa, da qual se achava separado havia uns dous annos, e reconciliou-se com ella. Finalmente recebeu o santo Viatico com sentimentos da mais terna piedade.

"Mas, ó prodigio, o corpo ficou curado ao mesmo tempo que a alma e o tumor no estomago que o levava para a morte havia desaparecido subitamente.

"O feliz convertido não sabia como exprimir a sua alegria e gratidão. "Não é verdade, dizia elle, aos que o rodeavam, não é verdade que tudo devo a SSma. Virgem? — Certamente. — Pois bem, dae-me um catecismo; devo aprender de novo tantas cousas completamente esquecidas. Bem o devo á Maria. E pediu para conservar e usar sempre o precioso escapulario ao qual devia a sua dupla cura espiritual e corporal". — Ilha da Madeira, 22 de Abril de 1907.

III. Conversão de uma joven contada pelo P. Aladel, C. M.

Certo dia uma de nossas Irmans veiu ter comigo, afflictissima, com o mau comportamento de uma joven, autr'ora sua discipula, e uma das melhores que havia tido. Ha muito tempo a pobre menina não a visitava, e a boa Irman não sabia mais qual o meio a empregar afim de reconduzir ao dever a pobre ovelha desgarrada. Immediatamente me occorreu a idéa de dizer-lhe: "Mandae-a ao locutorio em Saint-Lazare".

E após alguns dias apresenta-se a pobresinha. Procurei com doçura incital-a a melhores sentimentos, percebia, porém, que as minhas admoestações produziam pouco effeito. Então lhe disse: "Esperae um pouco, vou buscar alguma cousa para lhe dar". Voltei trazendo o escapulario verde. "Olhae, disse-lhe, não me recusareis o que vos peço; custará pouco. Promettei-me trazer ao pescoço este escapulario, e dizer diariamente a invocação ahi impressa.

— Oh! quanto a isso, respondeu-me, si lhe agrada, vol-o prometto".

Partiu levando o escapulario. — Qual não foi o meu espanto quando, no dia seguinte, ella voltou trazendo na mão o escapulario que já havia tirado do pescoço. "Tomae, Senhor, me disse ella, é-me impossivel cumprir a promessa, o vosso escapulario me queima. Parecia-me ter já um pé no inferno. Estou tão atormentada que não aguento mais, por isso vol-o entrego".

— Ah! não comprehendéis, lhe disse eu, que é a Santissima Virgem que deseja assim vos salvar? O fogo que agora vos queima, ha de livrar-vos do fogo do inferno'. E após algumas exhortações, consegui decidil-a a retomar o escapulario e voltar, alguns dias mais tarde, para dizer-me o que acontecesse.

Ella voltou de facto, mas completamente mudada e disse-me: "Ah! meu Pae, não posso mais; devo confessar-me e converter-me".

Confessou-se, e considerando a sua fraqueza e os perigos aos quaes se achava exposta, aconselhei-a a entrar para o convento de S. Miguel (Bom Pastor). Aceitou de boa vontade e com coragem.

Immediatamente demos os passos necessarios. Entrou e a sua conversão foi sincera e duradoura.

(1) Este Escapulario prodigioso acha-se á venda nesta Administração, Caixa, 615, São Paulo e na Rua Santa Amelia, n. 102, Rio, Residencia das Irmãs de Caridade de S. V. de Paulo. Ver paginas 664, 665 744 e 918 desta Revista.

Preço: Duzia, 10\$000, ½ d. 5\$000, incluidos os portes do correio. Não se servem menos de meia duzia. Cada Escapulario irá acompanhado duma breve Noticia historica descriptiva sobre a sua origem e modo practico de usal-o.

P. V. A., C. M. F.

Lêr, propagar e assignar a "AVE MARIA", é dever de todo bom catholico.



A SAGRADA FAMILIA

Da côr dos meus olhos

(O B A R U L H O)

Não comprehendo a obstinação que dum para outro se vem fazendo e se pede ás autoridades que adoptem medidas energicas para que sejam suprimidos os barulhos na cidade. Quer isto dizer que se faz muito barulho com o barulho. Incommoda a campainha do bonde, a buzina do auto, a voz do vendedor da rua, a modinha do cégo, os gritos do radio ou da vitrola, o apito do guarda, as teclas do piano... Tudo incommoda. Não sei porque. Si a cidade não é aglomeração e barulho, o que é então?

Os propagandistas e defensores do silencio alegam duas razões principaes:

Com o barulho não se pôde dormir.

O barulho produz a neurasthenia.

Não me convencem, porém, nenhuma das razões alegadas. Que não se possa dormir com barulho isso depende do somno que cada um tenha. Acontece com isto o mesmo que com a fome e o pão duro.

Os médicos dizem que nós dormimos demais. A cama consome um excessivo de tanto por cento das breves horas de nossa existencia. Si se quer favorecer a preguiça com o silencio ainda dormiremos mais, estaremos mais gordos e tontos, e trabalharemos menos do que agora.

E quem é que disse que o barulho produz neurasthenia? Eu nego isso; o barulho continuado, persistente, insupportavel conduz, por ventura, á desesperação e esta pela sua vez a uma loucura furiosa. Porém a neurasthenia é, falando em melhores termos, o producto do silencio. Esse silencio triste, esmagante, debilitador dos nervos. O silencio gera a melancolia como a humidade os cogumelos, e quem se sente invadido pela mesma, põe-se a pensar, e quem se põe a pensar, termina por ficar neurasthenico. O progresso do "jazz-band" se explica pelo instincto de conservação. E' uma musica perfeitamente acomodada ás circumstancias e necessidades modernas. O desanimo e a tristeza acabariam connosco si o barulho não nos saudisse e nos fizesse pensar. Quando toca a vitrola nos entontece os ouvidos, a machina de raciocinar pára, e isto — embora pareça extranho — nos preserva muito da allenação mental. Para se tornar louco é preciso começar a pensar e reflectir. A loucura outra cousa não é sinão um raciocínio que sahiu dos trilhos.

Admito que o cidadão que mora nas grandes cidades precise de quando em vez duma estação de silencio e solidão. Porém, deve ser

muito breve. Si se prolongar excessivamente, as consequencias podem ser graves. Depois dum curto decanço, os barulhos da cidade são apreciados muito melhor. Si sempre os estivessemos ouvindo, ficaríamos costumados a isso, e assim não nos incommodariam na meditação e ficaríamos tristes o mesmo que no campo.

A solidão, o silencio, o frio, são conceitos negativos, são signaes de morte. Viver é mover-se, e mover-se é fazer barulho. Uma cidade andando nas pontas dos pés (como vulgarmente se diz) seria lugubre e pareceria estar povoada de phantasmas. Qual é o motivo por que os homens dos campos fogem e vão se refugiar nas grandes cidades. Porque fogem da tristeza do silencio. Estimemos nós as vantagens e os beneficios do barulho e não sejamos ingratos. Felizmente nenhum symptoma nos indica que o barulho vae cessar. Tenho lido numa estatística consoladora o numero de vitrolas que se constroem no mundo uma cada quarenta segundos, cada dois minutos tres, noventa cada hora, duas mil cento e setenta por dia... ainda é pouco isto, visto a afeição aos discos gravados dos nossos dias.

Podemos viver tranquilos: o barulho está garantido.

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

As parochias paulistanas

VIII

BOM RETIRO — Fundada sob o orago de N. S. Auxiliadora, em 2 de fevereiro de 1914. Administrada pelo padre Vicente Prianti, desde 25 de dezembro de 1927, apresenta o seguinte movimento em média annual: 1.119 baptisados; 366 casamentos; 160.000 communhões e 3.500 alumnos de catechismo. Tem uma população calculada em 40.000 almas. Possui as seguintes igrejas e capellas provisionadas: S. C. de Jesus, no collegio Sta. Ignez; N. S. da Luz, no Recolhimento da Luz; São Sebastião, no Hospital Militar e Sagrada Família, na Fundação Paulista.

MOOCA — Também fundada em 2 de fevereiro de 1914, sob a invocação de São Januario, está sob a direcção do padre José Albino Pequeno, desde 14 de outubro de 1924. Possui o seguinte movimento annual: 1.250 baptisados; 280 casamentos; 100.000 communhões e 1.500 alumnos de catechismo. Tem uma população de 45.000 almas e as seguintes igrejas e capellas provisionadas: S. C. de Jesus, na Casa da Divina Providência; Immaculada Conceição, no Orphanato Chr. Colomb.

PARY — Fundada em 2 de fevereiro de 1914 sob a invocação de Santo Antonio, está actualmente sob

a direcção do padre frei Paulo Luig. Tem o seguinte movimento annual: 1.600 baptisados; 300 casamentos; 75.000 communhões e 1.600 alumnos de catechismo. Sua população é calculada em 55.000 almas. Possui a capella de Sta. Therezinha, no collegio do mesmo nome.

PERDIZES — Ainda fundada pelo decreto de 2 de fevereiro de 1914, está sob o orago de São Geraldo. É administrada desde 15 de fevereiro de 1914 pelo padre Pericles Gomes Barbosa. Apresenta o seguinte movimento annual: 550 baptisados; 110 casamentos; 65.000 communhões e 700 alumnos de catechismo. Tem 20.000 habitantes catholicos, e as seguintes igrejas e capellas provisionadas: Sta. Therezinha, no mosteiro do Carmelo; N. S. de Pompeia, na av. Pompeia; N. S. das Graças, no collegio Sta. Marcellina; São Vicente, no asylo do mesmo nome e N. S. do Bom Conselho, na Casa de Saude Homem de Mello.

PINHEIROS — Fundada em 2 de fevereiro de 1914, sob o orago de N. S. do Monteserrat, é administrada desde 7 de dezembro de 1927 pelo padre Ignacio do SS. Coração. Tem o seguinte movimento annual: 858 baptisados; 150 casamentos; 60.000

communhões e 700 alumnos de catechismo. Tem uma população calculada em 30.000 almas e as seguintes igrejas e capellas provisionadas: Calvario na rua Theodoro Sampaio; Sta. Lucia, no abrigo de Sta. Maria e São José, no Noviciado da D. Providencia.

BARRA FUNDA — Fundada sob a invocação de Sto. Antonio, em 2 de fevereiro de 1914, é dirigida desde 1 de março de 1925, pelo padre João Deusdedit de Araujo. Apresenta o seguinte movimento em média annual: 378 baptisados; 115 casamentos; 15.000 communhões e 400 alumnos de catechismo. Calcula-se em 14.500 habitantes a sua população catholica.

VILLA MARIANNA — Fundada sob o orago de Santa Generosa em 4 de Abril de 1915, é administrada desde 18 de abril desse mesmo anno pelo padre Marcello Franco. Tem o seguinte movimento em média annual: 660 baptisados; 130 casamentos; 50.000 communhões e 1.100 alumnos de catechismo. Calcula-se a sua população em 25.000 almas. Possui as seguintes igrejas e capellas provisionadas: Sto. Agostinho, no lgo. do mesmo nome; Sta. Rita, na casa de saude do mesmo nome; S. C. de Jesus, no Noviciado das Zeladoras; Menino Jesus, no Crèche Baroneza de Limeira; N. S. de Lourdes, no dispensario do mesmo nome; Sta. Catharina, no hospital do mesmo nome; São José, no Instituto Anna Rosa.

SILVA BARROS

NOTA DA SEMANA

De vez em quando, as agencias americanas costumam trazer-nos noticias curiosas, coisas extravagantes ou excentricas, como é proprio de um paiz onde o phantastico costuma estar na ordem do dia.

A noticia que acabamos de ler num dos jornaes de Norte America, entra um pouco neste genero. Cinco moças americanas, que trabalhavam numa fabrica de radio, sentiram a sua saude abalada. Os medicos, que as examinaram declararam-nas irremediavelmente perdidas, não podendo a sua vida ir além de um anno. Em face de tão temeroso diagnostico, foi arbitrada a cada uma dellas uma indemnização de dez mil dolares e uma pensão vitalicia de 600.

Em Norte America, a vida humana paga-se regularmente nestas occasiões.

Mas os doze mezes fatidicos passaram, e as cinco intoxicadas teima-

ram em viver. Uma dellas casou, e conta empregar a indemnização em dar educação aos filhos.

Outra não casou mas realizou o maior sonho da sua vida: comprar um automovel e ir de passeio ver as cataractas do Niagara. A terceira, que gosta de musica, comprou um magnifico piano, e um auto para dar passeios. A quarta vive no sanatorio. Mordida pela tarantula literaria, lê e escreve. A sua ambição maxima era ter uma machina de escrever para copiar em redondo os seus poemas. Pôde satisfazela.

A quinta aferrolhou tudo num banco, porque os medicos, que lhe deram apenas um anno de vida, podem enganar-se de novo agora que a declaram de boa saude e por isso sempre é bom prevenir o futuro.

E aqui teem os leitores como os erros dos medicos no paiz dos dolares convertem cinco operarias de uma fabrica em outras tantas princezas, daquellas que a gente encontrava em criança, nos contos das fadas.

* NECROLOGIO DUM CÃO. —

A America do Norte quer por força immortalizar-se no mundo das coisas extravagantes. Veja-se a seguinte noticia procedente de Nova York. "Foi sepultado num cemiterio de Nova Jersey um cão que acompanhou as forças expedicionarias norte-americanas enviadas a França para entrar contra os allemães, na guerra mundial.

O unico doido desse enterro foi Joseph L. Book, bombeiro reformado, que se encarregou do cão ao regressar da Europa e lhe assistiu na hora da morte.

Sobre a campa do animal foi collocada uma lapide com a seguinte inscripção:

— "Rags", ferido em campanha, quando acompanhava as forças expedicionarias norte-americanas".

Book declarou que "Rags" se uniu ao regimento 11 de engenheiros, quando este iniciou o ataque uma manhã em Argonne, marchando, desde então, com essa unidade sempre que ella entrava em acção, caminhando orgulhosamente á frente da avancada para a Allemanha. Num dos recontros foi ferido por um estilhaço de granada.

Falleceu de morte natural.

Como necrologio de cão, não está mal de todo...



POR intermedio do sr. dr. La Fayette A. de Padua, um desses homens dynamicos, que, com a maior proficiencia e zelo, exercem o magisterio em Minas, fazendo dessa nobilissima profissão verdadeiro sacerdocio, recebi, ha pouco, precioso thesouro de piedade, que muito me tem confortado nas horas de desalento.

E' "O Visitador do Santissimo Sacramento", de autoria de monsenhor Aureliano Deodato Brasileiro, repleto de orações consoladoras, seguidas de sabia orientação sobre o modo por que se deve cumprir aquelle santo dever — passar algumas horas prostrado aos pés do tabernaculo do amor.

E' um livrinho cheio de colloquios com Jesus, que, tendo se deixado ficar como alimento dos homens, na santa Eucharistia, deve ser constantemente por elles visitado, no sacrario, onde vive escondido.

Encerram o precioso volume orações proprias para serem recitadas durante o santo sacrificio da missa.

"O Visitador do Santissimo Sacramento" é um trabalho preciosissimo, que precisa ter a maior divulgação entre os catholicos, tendo a sua impressão na typographia das **Vozes de Petropolis** sido feita com muito capricho.

Monsenhor Aureliano, que é um sacerdote de vasta cultura, peregrino talento e orador eloquente, nasceu a 24 de Novembro de 1843, ordenou-se a 22 de Dezembro de 1866, tendo portanto feito, ha pouco, 86 annos de idade, 63 dos quaes de padre.

Foi durante muito tempo vigario de Varginha,

onde deixou bellissima tradição de zelo apostolico, e hoje exerce o logar de capellão do Collegio Nossa Senhora de Lourdes.

E' uma das glorias do clero mineiro por seu saber e virtudes, gozando do maior conceito em toda a região do sul, onde a sua voz de apóstolo vem se fazendo ouvir sempre com respeito e acatamento.

Bella vida bem vivida a desse nonagenario, que o Senhor está conservando para edificação dos fiéis, tal a pureza de sua vida de cultivador da sua vinha.

Saudamol-o com toda veneração e cheio de gratidão pelo mimo com que nos distinguiu — **O Visitador do Santissimo Sacramento**.

Que este continue a prolongar tão preciosa existencia ainda por muitos annos, afim de que possa festejar o seu seculo de nascimento empregado no serviço de Deus e da Patria, em bem da humanidade soffredora que tem tido na sua pessoa um protector intemerato.

AZEREDO NETTO

LEI DE 12-10-929

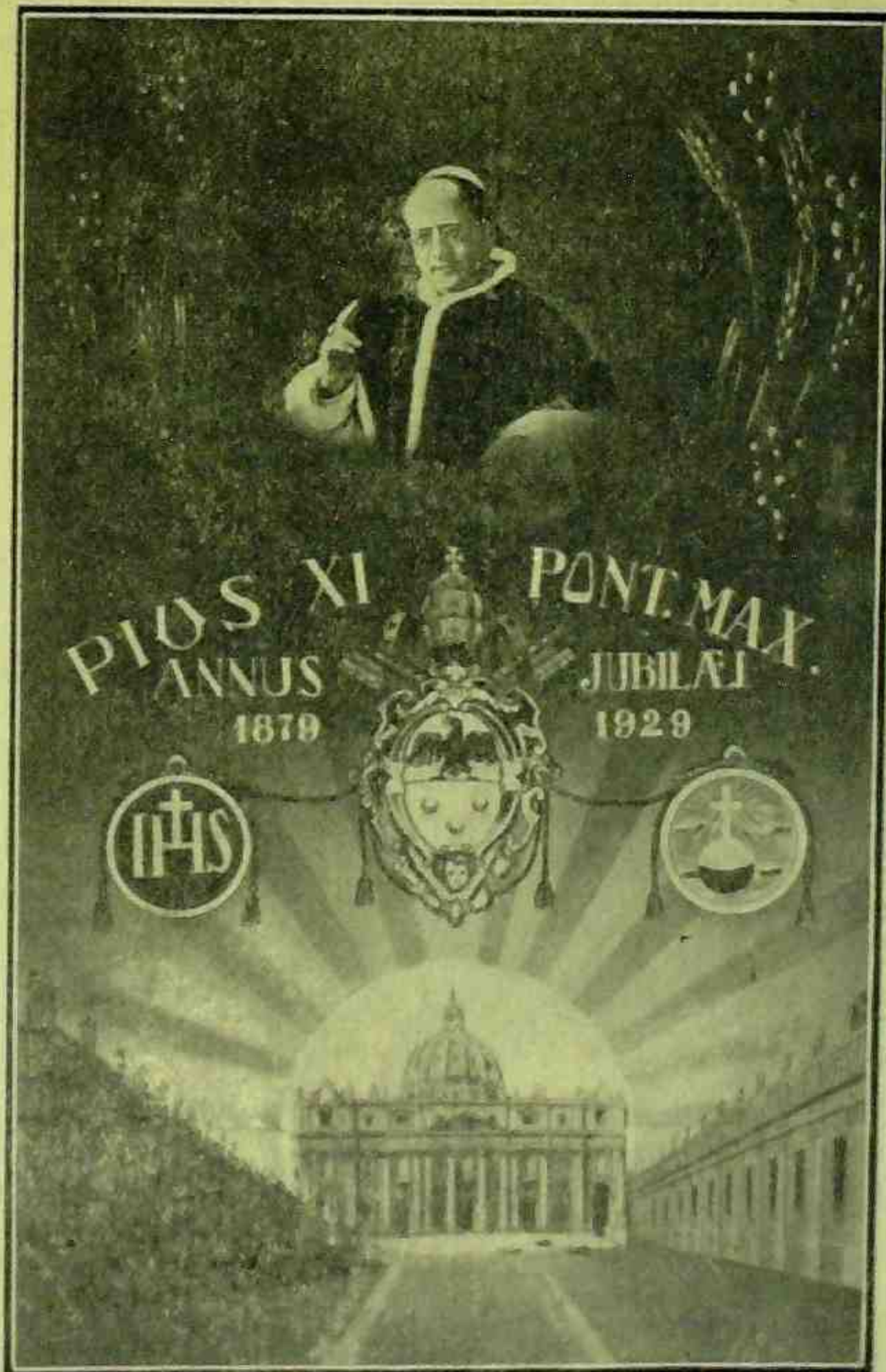
Mais que o humano saber existe uma alta sciencia
Que submete a razão á sua immensa luz,
Que liga a Terra aos Céos, em sua omnipotencia,
Com uma simples signal — a imagem de uma cruz —

Para os erros do mundo, ella pede a clemencia;
Para o duro soffrer, ella aponta Jesus;
Dos caminhos do mal ella afasta a innocencia,
E á face do Senhor os miseros conduz.

Banida dos salões das escolas modernas,
Ella volta, outra vez, das moradas eternas.
Como na torva noite um mystico phanal;

Da nobre estirpe Andrada admiravel ventura,
Que, abrindo a luz da crença á geração futura,
Ergueu para si mesmo eterno pedestal!

AMEDÉE PERÉT



As meninas e a pintura

Confesso a "prancha"; porém, quem o havia de pensar?... encontrei na rua a senhora de Vilar, uma distinguida senhora com a sua filha Loló, uma linda criança de sete annos de idade. Sete, somente sete! A circumstancia é importante e por isso chama a vossa attenção. Conste pois que tenho dito sete annos. Não esqueçam este detalhe.

Cumprimentei a senhora e louvei a gracinha ridente da criança. O seu rosto parecia que estava pedindo um osculo de alegria, porem eu vi a resistencia que a mesma fazia, a contrariedade da mãe, e até um pequeno susto.

E' porque o osculo das innocentes crianças tem seus inimigos. Dizem que não é hygienico, e eu não sei onde tenho lido que nalgumas nações se defendem disto por meio duns cartazes, nos quaes se podem ler estes dizeres, que são ao mesmo tempo rogativos e recriminatorios: "os senhores não me beijem".

Compreendi, ao momento, que Loló deveria levar o mesmo cartaz, com algumas palavras mais, que justificassem a prohibição da caricia. Por exemplo: "Não me beijem porque estou pintada". Com effeito, o rosto angelical da menina que deve ser, eu assim supponho, fresco, viçoso com uma flôr de primavera desabrochada aos raios do sol, offerencia o aspecto desolador do artificio e do retoque. Os labios pintados, as sobrancelhas lambuzadas, os olhos sombreados a lapis... e espero que as leitoras não terão esquecido o detalhe sobre o qual tenho chamado a attenção: sete annos. Sete!

Assaltou-me uma suspeita horri-vel: os formosos cabellos da sua cabeça seriam tingidos tambem?... Provavelmente.

A mãe, a menina e eu ficamos um momento como estupefactos e admirados. Porém, me parece que o unico que ficou envergonhado fui eu mesmo. Envergonhado pela "prancha" e temeroso de ter estragado a pintura, que teria custado, com certeza, muito tempo e muita arte. Porém, eu não podia nem suspeitar tal cousa. Antes, noutros tempos, as côres, as pinturas e os retoques se usavam para occultar os estragos da

idade; a falta de brilho nos olhos, a falta de côr nas faces, as rugas, as cans...

As creanças, sómente nalgumas cidades ou villas, as pintavam quando morriam, para que aquelle corpo frio offercesse melhor aspecto durante o tempo que o estivessem velando.

Ainda creio que este costume se mantém em algumas partes (o do velatorio e o da pintura), e si é triste e doloroso o spectaculo da carinha de anjo morto cheia de pintura para ir viver com os anjos do céu, não é menos triste o dessas carinhas infantis, vivas, onde sobre a louçania se põe uma pasta de artificio.

Tão formosa como estava Loló, com seus olhos cheios de luz com as suas faces da côr de rosa de primavera com seus humidos e frescos labios radiantes de vida.

Então poderia receber do seu bom pae um beijo, sem perigo, embora isto não fosse tão hygienico.

+++++

Artigo desvalorizado

Investigações policiaes que acabam de ser feitas pela policia de Praga, na Tcheque Slovania patentearam um facto bastante extraordinario.

Foi presa uma antiga massagista que está sendo processada pelo exercicio de uma singular actividade commercial, qual seja a de roubar ás mães crianças recém-nascidas e expol-as á venda...

Accrescenta o informe que, segundo apurou a policia, essa exquisita commerciante já vendeu, a 1.000 coroas cada uma, nada menos de 26 crianças roubadas ás mães ao nascerem.

O que não se sabe e nem a noticia informa é o destino que a policia ou a justiça pretende dar a essa mulher pelo crime (mas será mesmo crime?) de exercer aquelle extranho ramo de commercio.

Roubar e vender crianças?

Mas que grande crime será esse, hoje, em que o modernismo desvalorizou tanto esse artigo?

Roubar uma criança nesta epoca rubra de rouge e de baton não será das emprezas mais arriscadas e nem tão difficeis como é a de encontrar comprador para o "bebé", tido co-

E' verdade que a pintura não deve ser mais hygienica, conforme o meu juizo. Esta ideia não me atrevi a expôr. Mais tarde tenho visto que não é somente um caso unico o de Loló, e fico duvidando e estremecido pensando que isto possa ser principio de um costume, não imputavel, desde já, a essas creaturas, que ainda não sabem manejar os batons, barrinhas e pinceis, porém que ellas se devem sentir muito "senhoras" quando as retocam, assim como os meninos se sentem muito "homens" quando começam a fumar.

Um problema salta á vista do leitor e da leitora: como estará e res-to de Loló quando fôr velha e leve muitos annos de pintura?... Eu não a verei, porque já terei tomado a molestia de ir para outro mundo, porem desde já tenho muita pena.

Por supposto que, si a menina ia assim, não desejem saber os senhores como ia a mãe...

ANIL, C. M. F.

mo já é em conta de um indesejavel.

Agora, não vão mexer com o Mimi bichano e nem com o Bijou, ambos de focinhos empoados e laçinhos de fita ao pescoço, porque então a situação se complica, com o Iulá sobretudo, que é o soberano do lar.

Foi por tudo isto que me causou extranhese a noticia daquella massagista, ladra de crianças, não só pela sua predilecção pelo ramo de negocio com um artigo desvalorizado, mas tambem pela colocação do artigo, como estava obtendo, em condições vantajosas.

Quer isso dizer que na Tcheque Slovania a criança ainda não perdeu de todo o seu valor...

Ainda ha quem se dedique ao latrocínio de crianças para vender, e, o que mais admira — ha ainda compradores para esse artigo, bastante desvalorizado.

CORNELIO FRANÇA

* RECEITA. — Biscoutos de farinha de trigo. — 2 libras de farinha de trigo, 12 ovos, 1 libra de assucar refinado, 1 quarta de manteiga. Amassa-se bem a farinha com os ovos e o assucar e vae-se ajuntando a manteiga aos poucos até acabar de amassar.

Fazem-se os biscoutos e vão para o forno moderado.



O JUBILEU SACERDOTAL DE PIO XI

Foi elevada à Basilica a Igreja em que o então Padre Ratti celebrou sua primeira missa

A celebração do jubileu sacerdotal de Pio XI tem provocado o interesse e a devoção dos fiéis.

Em todo o mundo se conclue apressadamente os preparativos para que as festividades do jubileu decorram com a maior solennidade, sendo ao mesmo tempo a expressão viva da confiança que o mundo catholico deposita no chefe da igreja. Numerosas procissões e cortejos religiosos, assim como innumerables missas nas igrejas parochiaes, inclusive na parochia em que o pontifice foi ordenado, constituiram as principaes celebrações do dia.

Os jornaes não se cançam de prestar tributo á sabedoria do papa, que realison os tratados de Latrão, concluindo de uma maneira honrosa a velha Questão Romana. Um decreto papal elevará a basilica a modesta igreja em que o pontifice, então o simples padre Achille Ratti, celebrou a sua primeira missa.

O Papa sae inesperadamente do Vaticano

A visita do papa á basilica de São João de Latrão, foi inesperada. Os respectivos preiados, que ignoravam qualquer intenção do pontifice a esse respeito, receberam apenas nesse dia á noite um telephonema do Vaticano, communicando-lhes que sua santidade decidira celebrar allí missa no dia seguinte, de manhã.

Nessas condições, o maestro Casimiro, director do côro de São João de Latrão, informado á ultima hora do que havia, conseguiu reunir o numero sufficiente de cantores, para acompanhar o santo sacrificio, celebrado pelo pontifice.

As cortinas do automovel de Pio conservaram-se corridas, durante a viagem de ida. Mas, no regresso foram abertas, permitindo que o povo contemplasse sua santidade e recebesse a bençam papal.

Como se sabe, a basilica de São João de Latrão, denominada "A mãe e a primeira das igrejas", foi fundada no anno 324, da nossa era, pelo Imperador Constantino, num palacio da familia Laterani, offerecida ao papa Silvestre I.

Pormenores sobre a solennidade na Basilica de S. João de Latrão

De accôrdo com o antigo costume romano, o cardeal Pompili, vigario de Roma, apresentou ao papa, á entrada deste na basilica de São João de Latrão, por occasião de sua visita

desta manhã, duas chaves, uma de ouro e a outra de prata, nas quaes o pontifice tocou com a mão, para significar que tomava posse daquelle templo. A seguir, Pio XI osculou o crucifixo que o vigario lhe apresentou e, vestindo a capa de asperges, lançou a bençam sobre os presentes, dirigindo-se depois para a capella da basilica, onde rezou durante algum tempo.

Entretanto, os dois orgams de São João de Latrão faziam ouvir o "Veni Sancte Spiritu" e o "Veni Creator", a que se seguiu um hymno triumphal, em conformidade tambem com a tradição ecclesiastica.

Um desses orgams só é usado quando algum papa visita a antiquissima basilica, que foi o primeiro templo da christandade, em Roma.

Iniciou-se depois a celebração do santo sacrificio da missa, durante a qual um côro de seminaristas executou alguns canticos apropriados á cerimonia.

UMA HOMENAGEM DO GOVERNO DA HESPAÑHA AO PAPA PIO XI

O presente que officialmente quiz enviar ao Papa Pio XI o Governo da Hespanha, por occasião do seu jubileu, seguiu para Roma em encomenda diplomatica e foi entregue a S. Santidade pelo Embaixador Marquez de Magaz. É uma magnifica salva de prata velha trabalhada, maravilha de cinzelamento, representando as Sabinas. A salva é encerrada num rico cofre de acajú sobre cuja tampa, uma inscripção de prata tambem cinzelada, tem estas palavras: "Ao Santo Padre Pio XI, por motivo do seu jubileu sacerdotal, o Governo hespanhol".

MISSIONARIOS DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Comemorou-se, ha dias, o 75.º anniversario da Congregação dos Missionarios do Sagrado Coração de Jesus. A seguir, damos alguns dados sobre esta familia religiosa.

Fundador: Padre Julio Chevalier, que era naquelle tempo coadjutor da parochia de Issoudun, Indre, França.

O mesmo padre deu origem á Devoção á Nossa Senhora do Sagrado Coração e fundou a Congregação das Irmãs Filhas de N. Senhora do S. Coração de Jesus.

Superiores geraes successivos padres: Julio Chevalier, Arthur Lonellim, Eugenio Meyer, Adriano Brocheu.

Conta actualmente: 6 Bispos; 742 Padres; 316 Estudantes de Theologia e Philosophia; 600 Irmãos leigos.

Além disso 170 noviços e postulantes e 993 alumnos nas escolas apostolicas. A casa central que no princí-

pio era em Issoudun, é actualmente em Roma, Via Balbo.

Provincias: Hollanda, Alemanha do Norte, Italia, Australia, Belgica, Alemanha do Sul, America do Norte Inglaterra, Hespanha.

Estão tratando da introdução da causa da beatificação de D. Henrique Verjus, primeiro missionario da Nova Guiné Inglesa; e dos padres Rocher e Russen com mais 3 irmãos leigos e 6 Irmãs, mortos num dia pelos indigenas da Nova Pomerania.

Casas residenciaes: na França, 10; na Belgica, 5; na Hollanda, 6; na Alemanha, 18; na Hespanha, 2; na Inglaterra, 5; na Italia, 5; na Austria, 2; na Australia, 6; no Canadá, 3; nos Estados Unidos, 6; as Irmãs Philippias, 23; no Brasil, 9.

Além disso, trabalham em innumerables missões que lhe foram confiadas pela Santa Sé.

Damos nossos parabens á Congregação dos Missionarios do Coração de Jesus, não só pela commemoração do seu 75.º anniversario, como tambem pelo seu fecundo apostolado exercido na Igreja Catholica.

PARA O RENASCIMENTO DA MUSICA RELIGIOSA CATHOLICA

Sob o alto patronato do Nuncio de Sua Santidade em Berlim, monsenhor Pacelli, fundou-se em Francfort a Sociedade Internacional para o Renascimento da Musica Religiosa Catholica.

Propõe-se a nova entidade estimular a producção de obras modernas de musica religiosa e oriental-a segundo as correntes contemporaneas de esthetica e da liturgia, para o que fomentará nas diversas nações a constituição de sociedades de caracter scientifico e musical, inspiradas nos mesmos principios.

Formam parte do Comité Executivo da nova associação o bispo de Limburgo, dr. Killian, o professor Braunfels de Colonia o professor Haas de Munich, entre outras personalidades eminentes da intellectualidade catholica alemã.

UM JORNAL CATHOLICO CONDECORADO

Foi agora condecorado pelo governo do Canadá um jornal catholico com a medalha de ouro de bons serviços.

Premio de um apostolado de 22 annos em pról do grande ideal de fazer respeitado e amado Deus na sociedade para que esta prospere na bondade e no espirito recto de seus membros.

A noticia é das que confortam legitimamente, de quando em quando, os obscuros trabalhadores da penna.

Não por elles, mas pela missão que desempenham.

O premio ao apostolo é o ao seu apostolado.

O que pedem para si os jornalistas catholicos?

Tão pouco.

Para a sua obra, para a sua fadiga constante, não solicitam elles tambem paga dos homens, porque só Deus póde avaliar o seu sacrificio, a sua generosidade e, quanta vez, a sua dor. Mas para o jornal! — ah! para o jornal! — é que elles querem amor, dedicação, a santa paixão de todos os catholicos, firmes como num quadrado decisivo para a batalha em que só Deus deve ser o vencedor, e vencidas as nossas miserias e caprichos humanos, visões de parcialismos, reservas de espiritos tímidos e de crentes tibios.

O jornal catholico não é um inventor da verdade: pertence á Igreja, é soldado de uma fileira com chefes legitimos, cujo general supremo é o proprio Vigario de Christo, "outro Christo".

Porque devemos amal-o?

Porque esse thesouro de verdade de que a Igreja é depositaria, tudo o que de bom, de bello, de grande elle préga, elle sente o dever de espalhar pelas almas, é colhido no Evangelho, é o echo da palavra autorizada dos Pastores e das suas directorizes sempre sabias, sempre oportunas, sempre dignas de obediencia incondicional, porque vindas de quem de direito, agua limpida que escorre da nascente incorruptivel.

Amemos — catholicos coherentes — o jornal catholico!

"Condecoremol-o" com a nossa adhesão e auxilio corajoso e generoso.

EM DEFEZA DA FAMILIA

Como os leitores conhecem, Mussolini pensou em reduzir á força a deminição da natalidade em Italia.

Isto de fazer procrear á força pode ter aspectos caricatos, porque todas as leis naturaes da familia encontram a sua melhor defeza nas leis moraes, mas não pode negar-se que certas medidas favorecem a moralidade na propagação da especie humana. Por exemplo: uma lei recente considerou, em Italia, como título de preferencia, no caso de transferencia ou promoção de funcionarios, o estado de casado em relação ao de celibatario, e o de casado com filhos em relação ao de casado sem filhos.

Não pode negar-se o efeito moralizador de uma lei nestas condições.

Os encargos de familia não podem deixar de ser considerados mesmo para uma justa fixação dos ordenados dos funcionarios.

As nossas leis estão, neste particular, ainda muito atrasadas, muito individualistas.

OS DESEMPREGADOS ALLEMÃES

Os novos motins, provocados pelos desoccupados, em varios pontos da Alemanha, especialmente em Francfort, confirmam os temores de

que, no proximo inverno, a Alemanha venha a passar dias de intranquillidade, devido ás difficuldades da vida.

Os individuos que não trabalham actualmente já excedem em 20 % os que, na mesma época de 1928, se encontravam em identicas circumstancias, sommando actualmente 2.200.000, dos quaes um mínimo de 600.000 não recebe subsidio do governo.

OS FUNERAES DO MARECHAL GOMES DA COSTA

Desfilaram milhares de pessoas em frente á urna que encerrava os restos mortaes do marechal Gomes da Costa.

A soldagem do caixão foi assistida pelos ministros da Guerra e da Justiça e pela familia do extinto.

Os funeraes, que foram custeados pelo Estado, realizaram-se no jazigo dos combatentes da Grande Guerra, no cemiterio do Alto de S. João.

Segundo uma nota official publicada, no cemiterio apenas discursou o general Ivens Ferraz, presidente do ministerio.

Projecta-se erigir um monumento á memoria do ex-chefe do Governo

Uma commissão de officiaes e civis pediu ao governo a inhumação dos restos mortaes do marechal Gomes da Costa no historico mosteiro dos Jeronymos, onde se encontra o Pantheon nacional, tendo sido tambem alvitrada a idéa da erecção de um monumento á sua memoria.

O FRACASSO DO MARXISMO RUSSO

As noticias que chegam da Russia confirmam as resistencias cada dia mais fortes encontradas pelos dirigentes dos Soviets juto das camadas populares.

Debalde o terrorismo dos dirigentes pretende impor a sua vontade e impedir que o fracasso do marxismo seja proclamado pelos proprios intellectuaes que adheriram ao sovietismo.

A verdade é que todos principiaram a convencer-se de que os camponeses acabarão por triumphar, impondo definitivamente o restabelecimento da propriedade privada.

A fallencia da ditadura do proletariado e da sua ideologia accentua-se dia a dia.

O VOO DE LARRÉ BORGES E CHALLE

Como Challe descreve o vôo de Sevilha ao Brasil

Numa entrevista concedida aos jornaes, o aviador Challe descreve todo o vôo, desde Sevilha até o ponto em que foi efectuada a descida desastrosa. Foram as seguintes, em resumo, as suas palavras:

"O vôo decorreu sem quaesquer incidentes de maior, até que fomos apanhados por fortes ventos ao lar-

go da costa brasileira, os quaes determinaram um consumo extraordinario de combustivel, reduzindo os nossos depositos e, por conseguinte, o raio de acção do aparelho. Tudo no emtanto, continuava correndo perfeitamente, a bordo do avião e o motor, como durante todo o trajecto, funcionava com admiravel precisão. Esperavamos poder descer pela costa, quando encontramos uma tempestade, que ainda nos reduziu mais os nossos depositos de gazolina, forçando-nos a descer a 62 kilometros a sueste de Natal".

Challe fez uma pequena pausa, dizendo depois com tristeza:

"Essa descida foi voluntaria; mas, infelizmente, baixamos numa floresta. E' lamentavel que, depois de uma tão excellente viagem transatlantica, tivéssemos tido o infortunio de encontrar um temporal como aquelle, forçando-nos á submissão aos elementos em furia".

RELEMBRANDO OS GRANDES FEITOS AEROS DE WILLIAMS E JENKINS

Outra explicação para o desastre de Tunis

A commissão encarregada do inquerito sobre o desastre occorrido com os aviadores inglezes Williams e Jenkins, que tentavam bater o recorde de distancia em linha recta, seguiu para o local da quédia do aparelho.

Pelas pr' eiras constatações feitas, acredita-se que o desarranjo do motor forçou os aviadores a procurarem um ponto de descida, indo, então, sem cotrole, de encontro a uma montanha, espatifando-se o aparelho. O relógio encontrado a bordo, feito em pedaços, estava parado nas 21 horas e 40 minutos.

Os corpos dos dois aviadores foram transportados para Tunis, em avião militar.

O consul britannico esteve no local do sinistro, tendo identificado os cadaveres dos dois tripulantes do aparelho.

DISTRIBUIÇÃO DA CORRESPONDENCIA POSTAL AEREA NA EUROPA

A companhia Aero Postal acaba de divulgar que, toda a correspondencia procedente da America do Sul e destinada á paizes da Europa, outros que não a França, seguirá até os respectivos destinos por avião, sempre que esses lugares sejam servidos por linhas de transporte aereo, e isso sem cobrança de nenhuma sobretaxa, supportando aquella empresa novos encargos em beneficio do publico.

Assim a correspondencia remetida pela Aero Postale, chegará por via aerea até Londres, Berlin, Madrid, Bruxellas, Haya e Roma, não pagando o publico sul-americano mais taxa alguma além da actualmente em vigor.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

Castro — D. Resina Carneiro Fonseca encommenda duas missas pelas almas do Purgatorio.

Jardinopolis — D. Rosa Mazzei envia 10\$000 para uma missa as almas do Purgatorio por uma graça alcançada de Sta. Therezinha.

Espirito Santo do Pinhal — D. Maria do Rosario Silva manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de Pedro Caetano, uma por alma de Anna Ferreira e uma por alma de Francisco Ferreira Mello.

Santa Rita — Sr. Francisco Conti manda celebrar uma missa para as almas do Purgatorio e pede publicação.

Jundiahy — D. Irene Piccoto pede rezar uma missa por alma de Victorio Maziero, e uma por alma de Ivo Savietto. — D. Angeia Piccolo manda rezar uma missa por alma de seu fallecido esposo e mais pessoas fallecidas da familia. — D. Maria Schiavi manda celebrar uma missa em sufragio de Alexandre Schiavi. — D. Antinesca Schiavi e irmãs mandam celebrar uma missa por alma de seu pae Alexandre Schiavi. — D. Ida Faber Ladeira tendo conseguido uma graça pela intercessão dos gloriosos Santos Exedito, Rita de Cassia e Benedicto, cumpre satisfeita o voto que fez de publicar esta graça na "Ave Maria". — D. Maria de Lourdes manda celebrar uma missa ao I. Coração de Maria conforme promessa e com agradecimento por uma graça alcançada. — D. Amalia Malpaga agradecendo graças obtidas do I. Coração de Maria manda-lhe rezar uma missa. — D. Alvina Galassi manda celebrar uma missa ao Coração de Maria e uma para todos os fallecidos da familia. — D. Theolinda Leopoldina entrega 2\$ para acender velas no altar do Ido. Coração de Maria. — D. Maria José Pereira de Mello manda rezar uma missa ao Coração de Maria em acção de graças, e uma outra a Sta. Therezinha tambem em acção de graças. — D. Leonor Baltasar manda dizer uma missa por alma de Basillisa de Mendonça e outra em louvor de Nossa Senhora Aparecida. — D. Santa Turini entrega a correspondente esportula para dizer uma missa por alma do seu saudoso esposo José Turini. — D. Angelina Carderelli encommenda duas missas sendo uma por alma de D. Januaría Lopes e outra pelos seus paes e mais fallecidos da familia. Entrega 2\$ para a publicação. — A srta. Rachel Carderelli manda dizer uma missa pelo seu saudoso pae Frederico Carderelli, e outra em louvor de Nossa Senhora, agradecendo-lhe a graça de ter sido feliz nos seus exames. Penhorada dá 2\$ pela publicação. — D. Faustina Dias Pupo agradece ao Coração de Maria ter sido feliz em duas melindrosas operações na vis-

ta; em cumprimento da promessa envia sua photographia para ser publicada nesta revista, e tambem pede seja rezada uma missa a Sta. Luzia.

— O Sr. Valentim Alves Silva, dedicado assignante da "Ave Maria", celebrou as bodas de prata do seu casamento no dia 17 de Dezembro. Tão auspiciosa data foi festejada com uma missa que foi celebrada ás 6 ½ horas na Igreja de São Bento, em agradecimento ao bom Deus. Ao fervoroso casal que tanto distingue a nossa revista, fazemos votos para que possam celebrar as de ouro.



Cedral

Srta. Olinda Rossi Aun envia sua photographia de noiva em cumprimento de muitas graças recebidas de Nossa Senhora e por intermedio da novena das tres Ave Marias.

Tatuhy — D. Brasília Villa Nova encommenda uma missa pelos fallecidos da familia. — Sr. Antonio Ferreira da Costa encommenda duas missas pelas almas e em louvor do Bom Jesus. — D. Ignez de Oliveira Pedroso duas missas pelas almas e em particular do Sr. Pio de Oliveira. — D. Adelaide Tavares uma missa pelas almas mais necessitadas. — D. Zulmira Campos Sandoval uma missa pelas almas. — D. Jandyra Graziano duas missas a Sta. Rita, Sagrado Coração de Jesus, Coração de Maria por intermedio do V. P. Claret em acção de graças, 2\$ para esta publicação. — D. Jandyra Almeida uma missa em louvor de Sta. Rita. — D. Palmyra Vaní duas missas por alma de Alfredo Vaní e Nossa Senhora Aparecida. — D. Theresa Vaní duas missas pelas almas. — D. Jovita Azevedo Latorre agradece duas graças obtidas dos Corações de Jesus e de Maria.

Itapetininga — D. Guiomar Souza Mello pede rezar duas missas por João Cancio, Elisa Sampalo e Aute de Souza Mello. — D. Maria Lucrecia Ramos Toledo tres missas por Maria Carmo Ramos Toledo, Anna Carmo Ramos Toledo, Joaquim Ramos Toledo. — D. Maria Agutar Portella uma missa pelas almas de Francisco Aguiar. — D. Carolina

Souza Carvalho uma missa por alma de Francisco Antonio Pereira. — D. Maria do Sacramento Vieira duas missas por Isabel Arruda Cirne e Antonio Rollim Vieira. — D. Hermelinda agradece uma graça a Nossa Senhora. — Sr. Bibiano Marques Pinto encommenda trinta missas gregorianas pelo eterno descanso de sua querida e boa mãe D. Delphina; encommenda tambem uma missa pelo eterno descanso de Monsenhor Francisco Ozamiz.

Barbacena — D. Josephina Teixeira pede publicar umas graças recebidas por intermedio dos seguintes Santos: Immaculado Coração de Maria, Sta. Theesinha, Santo Exedito e todos os Santos; dá 2\$ de esmola.

Barretos — O Sr. Azarias de Assis Pimenta pede para serem rezadas tres missas, sendo uma em honra e gloria de Santo Antonio, uma a Nossa Senhora Auxiliadora e uma para as almas do purgatorio. — D. Francisca Honoria Krauter pede rezar duas missas, sendo uma por alma de Ladislao de Assis Pimenta, e outra por alma de Joaquim Ignacio Pimenta. — Sr. Otto Guilherme Krauter pede rezar uma missa por alma de seus sempre lembrados paes Otto Guilherme Krauter e Carolina Galvão Krauter. Pede para ser rezada uma missa por alma do Dr. Christiano M. Stockler de Lima e de Leopoldina Guilhemina Stockler. — Sr. Antonio Serradella e Benedicta Nunes Serradella enviam 15\$ para serem celebradas 2 missas uma no altar do Sagrado Coração de Jesus, e outra no altar do Ido. Coração de Maria, em agradecimento de seus 10 anos de casados, chelos de saude e felicidades; pedindo novas bençams, encommendam outra missa applicada ás almas do purgatorio.

Santa Rita do Passa Quatro — D. Maria de Almeida Palhares pede rezar as seguintes missas: uma por alma de Geraldo Antonio Baptista, outra por alma de Antonio Baptista e Maria Gertrudes Baptista; envia 1\$ para a publicação.

D. Mathilde da Silva Oliveira manda celebrar uma missa por alma de seu sobrinho Carlos da Silva — D. Maria Julia da Silva agradece graças alcançadas por intermedio de Sta. Therezinha e das almas do Purgatorio.

Muriahé — D. Ilca B. Lobato Silva tendo feito um voto de mandar celebrar uma missa em todas as festas de Nossa Senhora e sentindo melhoras na sua saude envia a esportula para ser celebrada uma missa a esta Santa.

S. Paulo — D. Maria Pizani agradece um favor ao Coração de Maria e manda celebrar uma missa por alma de Maria Salgado e 1\$ para a publicação.

MARIA THEREZA

(Continuação)

— Madrinha, acalme-se por Deus! Si soubesse que esta noticia lhe causaria tão grande desgosto, ter-me-ia calado. Porque encara desse modo as cousas?

— Cala-te, por Deus! exclamou a condessa que, no seu furor ignorava até o que dizia. Então não é para me desesperar ao descobrir um plano tão habilmente preparado? Não quero ver mais tão odiosa creatura. Que se retire e amanhã mesmo! Vou escrever e já, a essa infame...

A condessa tomando da penna escreve:

«Senhorita — Felizmente descobri a tempo os seus planos e vejo que sua ambição é igual á sua astucia. Como não podemos morar sob o mesmo tecto, amanhã bem cedo terá á sua disposição o carro para que, juntamente com sua irmã, deixe esta casa onde lhe concederam demasiada confiança, pensando que nunca abusaria della. Para evitar explicações desnecessarias, não nos devemos tornar a ver. Incluo-lhe uma certa quantia, á guisa de indenisação».

Condessa de Villaflores

Encerrou a carta em um envelope incluindo uma nota de mil pesetas e fechando-a, chamou a criada dizendo-lhe:

— Quando as senhoritas voltem do passeio, entregará esta carta a mademoiselle.

— Madrinha, peço-lhe que guarde absoluta reserva; não me exponha á ira de Alberto.

— Não temas, respondeu a condessa mais tranquillizada. Agradeço-te demasiado o favor que me fizeste, e, jamais pagar-te-ei com uma imprudencia

X

Alegres e tranquillizadas como a innocencia, regressaram carregadas de flôres que tinham colhido no campo. Adriana e Primitiva trazem alternativamente para não se cançarem demasiado, um enorme ramalhete.

Ao entrarem em casa, não encontrando pessoa alguma, se dirigem ás suas habitações afim de descansar um pouco, para logo mais se prepararem para a ceia.

Joanna entrega a Maria Thereza a carta que a senhora lhe dá. A moça, ao contemplar o envelope empallidece, por reconhecer nelle a letra da condessa. Porque me terá escripto achando-se em casa? Faltando-lhe a coragem precisa para lel-a, permanece por longo tempo com ella na mão. Aproveitando a oportunidade, pois, achava-se completamente só, Ma-

ria Thereza resolve abri-la para certificar-se do seu conteúdo. Ao ter conhecimento da resolução definitiva da condessa, estremece e, sem mais animo para supportar tão grande dôr, cae desfallecida em uma poltrona. O seu semblante livido pela angustia adquire a palidez do lírio, e, deixando cahir a carta e o cheque, prorrompe em sentidas lagrimas.

O que teria succedido? porque a despedem ignominiosamente como se despede uma criada colhida em flagrante? qual o motivo para uma conducta tão incomprehensivel? Unida ao pesar mais grave, a ira rubresce de subito as suas faces... o desespero bate á porta de sua alma. Como? tantos mezes de silenciosa abnegação, de humildade constante, de solitudine inalteravel em favor das meninas; tantos cuidados prodigalizados á enferma; as atenções que para com todos tivera, são recompensados com uma despedida brutal, sem consentir sequer que se defenda?... Do que me accusam, meu Deus?

Chora! Pela vez primeira em sua vida, perde a serenidade e a paciencia... Está indignada e exige uma explicação. Irá ver a condessa, pedirá que formule suas accusações, se defenderá, e, muito embora seja confirmada sua innocencia, não mais allí permanecerá, retirando-se o mais depressa possivel. Não lhe resta a menor duvida de que fôra calumniada, pois, sua consciencia em nada lhe accusa. Meu Deus! porque me submetteis a prova tão amarga?

Taes pensamentos fervilham em sua mente, porém, reanimando-se subitamente, a calma succede á cólera, e, erguendo o coração para o céu acceta o amargo calix, bebendo-o serena e resignadamente. Deus permite cousas que parecem injustas, e, pôde bem ser que realmente o sejam, porém, dirigidas pela sua sábia Providencia, se encaminham á nossa santificação.

Não; não irá pedir uma explicação áquella creatura ingrata e orgulhosa. Para que? de nada adiantaria, porque não podem entender-se; negar-se-ia a ouvil-a, pois, já lhe disse que não devem tornar a ver-se... Sim; partirei... mas, pobres meninas!... que terrivel golpe; tanto mais doloroso, quanto mais inesperado! Que lhes direi? — a verdade. Mostrar-lhes-ei a carta...

Primitiva entrando, depara com a irmã banhada em lagrimas. Correndo pressurosa para ella, pergunta-lhe o que tem, mas, ao ver a carta cahida sobre a poltrona ergue-a, e, lendo-a empallidece, nada podendo dizer. Seus olhos desmesuradamente abertos, contemplam sua irmã que chora desoladamente.

— Não nos afflijamos assim Primitiva, disse Maria Thereza, assustada pela impressão que tal noticia produzira no animo da menina. Fecham-nos esta porta, mas, outras se abrirão. Iremos tranquillizadas, com a consciencia cheia de paz e de valor; esta ferida cicatrizará e seremos felizes com o nosso carinho em toda a parte.

(Continua)

Gymnasio São José

de BATATAES

Dos Padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria

E Q U I P A R A D O

Pensão annual para o internato: 2 contos de réis.

O predio é grandioso e de construcção moderna.

Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio São José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: higienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão de barbeiro, pharmacia, sala de desinfecção, enfermaria, com sete salas para tratamento

dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vinte vaccas de leite, grande criação de aves domesticas, suinos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

Dois cursos: Preliminar e gymnasial.

Fecha-se a matricula no dia 28 de fevereiro. Mas, si como nos dois annos anteriores, antes desse dia estiver completo o numero de alumnos, não poderão ser attendidos ulteriores pedidos.

A D E U S R U G A S !

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de galinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a azer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiracção das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America de Sul: ALVIM & FREITAS, Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$3000
afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:
(A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Todos aquelles que tencionam applicar

o vosso dinheiro em suas proprias especulações, vos offerecerão todas as vantagens que exigirdes.

Não vos empenheis em negocios ou empresas que vos offereçam mais que um rendimento justo e razoavel. As inversões que vos promettem pingues dividendos vos devem inspirar suspeitas.

São innumerables as inversões que podeis fazer com o vosso dinheiro.

Averiguae quaes as boas, quaes as más; porém, não por vossa conta e risco. Vossa ultima decisão será FUGIR DAS ESPECULAÇÕES.

EM NOSSO SYSTEMA DE HYPOTHECAS, está eliminado, em absoluto, o factor especulação.

Tereis, pois, para vossas economias a

GARANTIA MAIS SOLIDA

Todos os nossos depositos estão garantidos por primeiras hypothecas sobre casas residenciaes, situadas no Districto Federal e na cidade de São Paulo — geralmente o lar de um associado.

O ideal mais elevado para o homem, mais valioso, ambicionado, imperecível, indestructível, permanente, inamovível na Terra é a PROPRIA TERRA.

O mais perfeito typo de GARANTIA REAL é aquelle que está representado por emprestimos sobre immoveis situados em grandes cidades, em franco e constante desenvolvimento, como o Rio de Janeiro e São Paulo, e que são reembolsaveis por mensalidades tão commodas de serem satisfeitas como o proprio aluguel.

A valorisação crescente da propriedade e os reembolsos mensaes, corrigem rapidamente qualquer erro de apreciação, que, por ventura, se haja dado por occasião da avaliação da propriedade hypothecaria.

Nenhuma outra forma de economia offerece tão alto gráo de segurança.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.ª)—Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9% ao anno de conformidade com o prazo combinado.
- 2.ª)—Vossas economias não estarão sujeitas ás oscillações; vossos depositos serão valores que estarão SEMPRE AO PAR.
- 3.ª)—Faculdade de dispôr do deposito a qualquer momento (de accordo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 4.ª)—Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-yos a ser proprietario.
- 5.ª)—Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão comodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Eis aqui o resumo da nossa brilhante historia de 4 annos

| | |
|--|------------------|
| EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALISADOS | 90.750:655\$000 |
| VALOR DOS PREDIOS DADOS EM GARANTIA HYPOTHECARIA | 146.612:348\$000 |
| NUMERO DE DEPOSITANTES | 17.659 |

“LAR BRASILEIRO,”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facllitar a aquisição de uma casa propria. FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL.

Séde social

RUA OUVIDOR, 90
(Edifício proprio)

RIO DE JANEIRO

Succursal

RUA BOA VISTA, 31
Edifício “Sul America”

S. PAULO